

Livro de Códigos Produtivismo Acadêmico

1) Ano em que o artigo foi publicado

Indicar em que ano o artigo foi publicado.

2) Área do conhecimento à qual o artigo pertence

Tomando como base a revista científica em que o artigo foi publicado, sinalizar a qual área científica o artigo pertence.

3) O artigo descreve o que significa ou o que entende por produtivismo acadêmico? Definição de produtivismo acadêmico por variável binária:

O(s) autor(es) precisa(m) descrever o que é produtivismo acadêmico, explicitando uma definição que balize o leitor à compreensão sólida do que significa o termo. É preciso, portanto, ir além de uma “mera citação” ou dizer que o produtivismo acadêmico é “algo que passou a ser utilizado pela academia desde os anos 1950”.

Exemplo: O chamado “produtivismo acadêmico” é um fenômeno associado à necessidade do cumprimento de metas quantitativas, cada vez mais rigorosas, de produção acadêmica, gerando indicadores de avaliação que determinam, por exemplo, o acesso a financiamentos, a progressão de carreira, o credenciamento em programas de pós-graduação e a obtenção de um título, entre outros aspectos.

(PERES, F. A literacia em saúde no ChatGPT: explorando o potencial de uso de inteligência artificial para a elaboração de textos acadêmicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, p. e02412023, 8 jan. 2024.)

4) O artigo tece críticas ao produtivismo acadêmico e às atuais formas sobre mensuração da produtividade acadêmica? (variável binária)

Analisa se o artigo tece críticas ao produtivismo acadêmico e às atuais formas sobre mensuração da produtividade acadêmica, destacando malefícios do produtivismo ou como ele pode reduzir a qualidade das publicações científicas, dos cursos de pós-graduação, do trabalho profissional de professores e

pesquisadores.

Exemplo:

"Os entrevistados mencionam o produtivismo como sendo uma prática nociva, tanto para a produção intelectual quanto para os pesquisadores, que precisam se render a esse “sistema”, caracterizando-o como uma busca incessante ou mesmo obsessiva de produção, e tendo como principal crítica o fato de que, nesse sistema, se dá mais valor à quantidade produzida do que à qualidade da produção. Nesse contexto, isso se torna extremamente ruim para ciência brasileira, e corrobora com a teoria da influência social, uma vez que os pesquisadores tendem a ter a mesma postura de busca por publicações apenas com o objetivo de estar bem posicionado naquele determinado nicho, o que, diretamente, dita como os novos pesquisadores que estão ingressado nessa área tendem a se posicionar. Assim, tem-se uma busca de posições consolidadas em assuntos que, muitas vezes, são incrementais, tornando-se um ciclo vicioso e uma prática para a divulgação científica brasileira, principalmente em uma área tão importante para as Ciências Sociais Aplicadas como a Administração."

(JUNIOR, E. S. et al. PRODUTIVISMO ACADÊMICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre), v. 27, p. 343–374, 30 ago. 2021.)

5) O artigo critica os sistemas de avaliação que órgãos a exemplo da CAPES utilizam para mensurar qualidade e produtividade? (variável binária)

Responde se o artigo faz críticas específicas ao sistema da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de mensuração de produtividade acadêmica dos cursos de pós-graduação para atribuir seus conceitos. Aqui não basta mencionar a CAPES, é preciso tecer críticas ao modelo específico.

Exemplo:

“Ao serem questionados acerca do sistema de avaliação da produção intelectual (especificamente publicações de artigos) proposto pela CAPES e internalizado nas normas do programa em critérios de credenciamento e descredenciamento,

as respostas dividem-se em quatro grupos: i) consideram um sistema injusto e opressivo (41,2%); ii) não consideram injusto, dentro da normalidade (17,6%); iii) avaliam-no como consistente e necessário para avaliação consistente do programa (29,4%); e iv) não conhecem ou não desejam opinar (11,8%).

O primeiro grupo afirma que o sistema de avaliação da produção intelectual é considerado simplista, opressivo e míope por não considerar diferença entre áreas, contextos pessoais, os motivos pelo qual o pesquisador não está publicando e é visto como medida única da performance do docente. Não envolve todo o escopo de ensino, pesquisa e extensão que é obrigatório para as universidades.

Alguns professores consideram que ser medido apenas pelo que se publica favorece ignorar outras atividades importantes como dar aula, desenvolver um orientando, administrar as atividades de departamentos etc.”

(VIEIRA, M. H. P. et al. Produtivismo na pós-graduação na perspectiva da ergonomia da atividade. Educação e Pesquisa, v. 46, 2020.)

6) O artigo argumenta sobre potenciais efeitos nocivos do produtivismo para a saúde física ou mental de professores e pesquisadores? (variável binária)

Para ser considerado como “sim”, o artigo precisa argumentar sobre potenciais efeitos nocivos do produtivismo para a saúde de professores e pesquisadores. Aqui são considerados tanto problemas de saúde física quanto mental destacadas nos artigos.

Exemplo:

Não se pode negligenciar o potencial de adoecimento humano que as pressões produtivistas de carreira e financiamento à pesquisa e pós-graduação causam no meio acadêmico, sobretudo mental, justamente onde a saúde e a conservação da razão e da consciência deveriam predominar.

(SOUZA, R. S. DE. Normose Acadêmica: como superar a “doença da normalidade” na Universidade. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 24, n. 2, p. 451–474, out. 2019.)

7) O artigo propõe soluções, alternativas ou estratégias para aprimorar os modos de mensuração da produtividade acadêmica? (variável binária)

Avalia se o autor propõe uma ou mais soluções, alternativas ou estratégias para mensuração da produtividade acadêmica, em oposição às “técnicas produtivistas” de quantificação, além de apenas criticar que o produtivismo faz uma avaliação quantitativa. Para ser considerado, é preciso tecer argumentos que proponham mudanças no sistema, não apenas a crítica a mensurações quantitativas.

Exemplo:

A discussão presente neste estudo traz sugestões para melhorias na qualidade das pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação: tornar os processos de avaliação de artigos em periódicos mais rápidos, recrutar avaliadores mais qualificados, criar uma rede de pesquisadores com conhecimento e dedicação diária de tempo a pesquisa e atualização, além da inserção de doutorandos nesse processo, com o fornecimento de disciplinas na pós graduação stricto sensu, que os qualifiquem para a tarefa.

(RIBEIRO, R. P.; ARONI, P. Standardization, ethics and biometric indicators in scientific publication: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 6, p. 1723–1729, dez. 2019.)